

Montando a bancada de trabalho.

Agora que já aplicamos o decalque na pele vamos começar a montagem do nosso equipamento, recomendo seguir esta ordem de procedimentos pois assim o decalque terá tempo hábil para secar bem na pele do cliente enquanto preparamos com calma nosso equipamento de tattoo. Outra recomendação é não deixar o equipamento preparado previamente, antes da chegada do cliente, sei que pode parecer uma economia de tempo mas é preferível montar toda nossa bancada de trabalho na frente do cliente, pois assim ele tem certeza de que nosso material é descartável, acompanha o nossa higiene e cuidado com cada parte do procedimento e também é um momento de descontração e integração com o cliente, onde podemos conversar e sanar eventuais dúvidas e curiosidades sobre esse procedimento maravilhoso e encantador que é a tatuagem.

O Primeiro passo é isolar a bancada, o borrifador, a maca e tudo mais que for ter contato direto com o cliente, pra isso usaremos o filme de PVC, de 3 a 4 camadas é mais que o suficiente, isso impede que seu equipamento entre em contato direto com as tintas e eventuais fluidos corporais evitando assim uma contaminação cruzada e mantendo seu material sempre limpinho e pronto pro uso. Vamos isolar também os clip cords com plástico protetor de clipe, uma pratica recomendável é também isolar os tubinhos de tinta com plástico descartável para talheres.

Feito o isolamento dos matérias vamos montar nossas maquinas, assim que eu desembalo as agulhas eu verifico se as pontas estão todas ok, qualquer amassado ou empenado eu descarto e pego agulhas novas, depois da checagem visual costumo dar uma leve arqueada nas hastes pra promover mais atrito da agulha com a base da biqueira e coloco a borrachinha do batedor no olhal da haste. Primeiro encaixo a biqueira na máquina depois insiro a agulha com a solda voltada pra baixo, esse ponto é meio intuitivo mas pode ser confuso, no caso de dúvidas recomendo consultar meu vídeo ou algumas imagens de como fica a montagem. Por fim, coloco o elástico que tenciona a agulha, esse elástico é muito importante pois sem ele devido ao comprimento da haste a agulha vai trepidar loucamente, coloco o elástico em duas voltas exercendo uma pressão considerável sobre a agulha, engato os terminais do clip sempre com a ponta positiva para frente da máquina, no borne que sai direto da bobina e o negativo na parte traseira do chassi, manter sempre um padrão de polaridade garante uma durabilidade maior das suas bobinas.

Fazendo um adendo a este último comentário, eu sigo esse padrão de polaridade desde 2015 pois ouvi dizer que esse era o certo de se fazer e pra mim é um raciocínio que se mostrou lógico, mas a título de curiosidade tenho minha primeira máquina que comprei em 2003, nunca tive esse cuidado com ela e suas bobinas ainda funcionam perfeitamente, sendo uma conduta correta ou superstição hoje mantenho sempre a mesma polaridade na ligação do clip com a máquina.

Montadas as máquinas, sendo elas de traço, pintura, bobina ou rotativas o procedimento é o mesmo.

Para concluir a montagem da nossa bancada de trabalho coloco um copo descartável com água limpa, pode ser de torneira mesmo, só cuide para que seja água potável pra poder limpar as biqueiras na hora das trocas de cores, com o abaixador de língua, conhecido também com palito de madeira, aplico uma fina camada de vaselina sobre o filme que cobre a superfície da bancada fixando assim os batoques sobre essa camada, a vaselina impede que os batoques se saiam do lugar enquanto movemos nossa bancada e se caso algum respingo de tinta cair também impede que ele se espalhe sobre toda a bancada gerando uma sujeira ainda maior. Colocados os batoques sobre a mesa é hora de abastece-los com tinta e começar nossa arte.